

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Relatório aos Acionistas 3º trimestre de 2003

Findos nove meses de 2003, julgamos importante destacar os seguintes fatos:

Vendas consolidadas de energia crescem 8,6%

As vendas físicas consolidadas de energia elétrica a consumidores finais da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) e de suas controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa cresceram 8,6% (3,6% na área de concessão da CFLCL) em nove meses de 2003 em relação ao mesmo período de 2002, atingindo 4.359 GWh. Esse volume de energia vendido supera em 2,9% ao registrado em nove meses de 2000 (período sem os efeitos do racionamento de energia elétrica).

Por empresa, o volume vendido de energia elétrica mostra a seguinte evolução:

Vendas de Energia em 2003 (Mercado Próprio - Em GWh)

<u>Descrição</u>	<u>Sudeste</u>		<u>Nordeste</u>			<u>Consolidada</u>	
	<u>CFLCL</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Vendas</u>	<u>Variação % (*)</u>
1º trimestre	248	70	474	131	568	1.491	+ 19,4 (**)
2º trimestre	242	69	459	128	549	1.446	+ 4,3
3º trimestre	236	69	443	130	543	1.422	+ 3,2
Acumuladas em 9 meses	726	208	1.376	389	1.660	4.359	+ 8,6
Variação % em 9 meses	+ 3,6	+ 5,5	+ 8,5	+ 10,2	+ 11,1	+ 8,6	

(*) Sobre o mesmo período de 2002.

(**) Base comparativa de 2002 está afetada por dois meses de racionamento.

Importante ressaltar que o volume das vendas de energia no Nordeste, especificamente das controladas Energipe, CELB e Saelpa, mostram uma recuperação de mercado mais acentuada após o racionamento, em relação às vendas da CFLCL e CENF, atuantes no Sudeste brasileiro. Em relação ao período de janeiro a setembro de 2000 (sem racionamento), as vendas consolidadas nesses nove meses de 2003 das controladas que atuam no Nordeste já são superiores em 5,2%. Já no Sudeste, o volume vendido de energia pela CFLCL e CENF ainda é menor em 4,7%, em relação àquele período sem racionamento.

Histórico de Vendas de Energia (GWh) – 9 meses

<u>Descrição</u>	<u>Sudeste</u>		<u>Nordeste</u>			<u>Total</u>
	<u>CFLCL</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	
2000 (sem racionamento)	745	235	1.337	376	1.542	4.235
2001 (com racionamento)	702	206	1.283	355	1.495	4.041
2002 (com racionamento)	701	197	1.269	353	1.494	4.014
2003 (sem racionamento)	726	208	1.376	389	1.660	4.359

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Receitas, Despesas Controláveis e Geração Operacional de Caixa

Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços 21,7%: Embora as vendas físicas consolidadas de energia elétrica tenham sido menores em 1,7% no 3º trimestre, comparativamente ao volume registrado no 2º trimestre do exercício em curso, a receita bruta de vendas e/ou serviços consolidada da CFLCL no 3º trimestre foi maior em R\$26.246 mil, apresentando um aumento de 8,5% em relação àquele trimestre. Esse desempenho deve-se basicamente aos aumentos ocorridos nas tarifas da CFLCL, CENF e parcialmente da Saelpa, cuja recomposição tarifária ocorreu em 28 de agosto, não tendo, portanto, efeito integral nas receitas consolidadas da CFLCL no 3º trimestre de 2003.

As tarifas da CFLCL e da CENF foram reajustadas em, respectivamente, 33,86% e 35,78% a partir de 18 de junho, enquanto que as tarifas da Saelpa sofreram, em média, um realinhamento de 33,40%. Os aumentos tarifários dessa controlada variaram entre 31,65% (classe residencial) e 37,42% (classe industrial – alta tensão).

Em nove meses de 2003, a receita bruta de vendas e/ou serviços consolidada da CFLCL atingiu R\$925.274 mil (R\$194.107 mil na controladora), significando um aumento de 21,7% em relação ao mesmo período de 2002.

Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços em 2003 (Em R\$ mil)

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidada	
						Valor	Variação % (*)
1º trimestre	59.879	14.614	82.358	20.100	102.470	284.914	+ 11,7
2º trimestre	59.158	15.249	101.835	22.618	102.371	307.057	+ 52,7
3º trimestre	75.070	21.158	101.449	22.223	107.843	333.303	+ 9,6
Acumulada em 9 meses	194.107	51.021	285.642	64.941	312.684	925.274	+ 21,7
Variação % em 9 meses	+ 25,3	+ 13,6	+ 29,1	+ 15,2	+ 10,6	+ 21,7	

(*) Sobre o mesmo período de 2002

Despesas Controláveis Consolidadas caem 4,5%: A CFLCL e suas controladas têm envidado esforços visando racionalizar seus custos operacionais controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) e incrementar novos padrões de operação. Nessa linha, foi possível obter uma redução nesses custos consolidados, de 10,5% no 3º trimestre e de 4,5% em nove meses de 2003 em relação aos mesmos períodos de 2002, respectivamente.

Despesas Controláveis em 2003 (Em R\$ mil)

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidado	
						Valor	Variação % (*)
1º trimestre	8.458	2.870	12.106	2.653	14.821	39.963	+ 9,0
2º trimestre	8.424	2.467	10.833	2.801	13.866	37.448	- 10,0
3º trimestre	9.622	2.712	10.197	2.740	15.416	39.594	- 10,5
Acumuladas em 9 meses	26.504	8.055	33.136	8.194	44.103	117.005	- 4,5
Variação % em 9 meses	- 2,8	+ 0,5	+ 4,1	- 9,5	- 10,0	- 4,5	
Variação % no 3º trimestre	- 0,9	- 3,6	- 14,2	- 16,0	- 14,4	- 10,5	

(*) Sobre o mesmo período de 2002

Ressalte-se que as despesas controláveis da Energipe no 1º trimestre de 2003 estão afetadas por

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

custos extraordinários e indenizações provenientes do programa de reestruturação do seu quadro de pessoal, no montante aproximado de R\$2,0 milhões.

Geração Operacional Consolidada de Caixa aumenta 16,7%: Em nove meses de 2003, a geração operacional consolidada de caixa da CFLCL, medida pelo EBITDA, foi 16,7% maior em relação ao mesmo período de 2002, totalizando R\$196.196 mil, o que representa uma margem de EBITDA de 28,0%.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA) em 2003 (Em R\$ mil)

Descrição	CFLCL	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Consolidada	
						Valor	Variacão % (*)
1º trimestre	13.983	1.052	12.345	2.234	32.148	68.789	+ 31,6
2º trimestre	11.921	779	25.143	2.525	14.864	63.430	+ 36,7
3º trimestre	19.720	1.440	22.981	2.563	13.085	63.977	- 7,9 (**)
Acumulada em 9 meses	45.624	3.271	60.469	7.322	60.097	196.196	+ 16,7

(*) Sobre o mesmo período de 2002

EBITDA = Resultado dos Serviços de Energia Elétrica + Depreciação e amortização.

(**) Vide item 1 abaixo

Para efeito de comparação do EBITDA de 2003, dois fatos merecem ser destacados:

1) o resultado consolidado da CFLCL no 3º trimestre de 2002, está afetado positivamente em R\$26.284 mil, em face dos ajustes nos valores finais da recomposição tarifária extraordinária e de transações de energia no MAE – Mercado Atacadista de Energia, razão pela qual o EBITDA do 3º trimestre de 2003 é menor em 7,9% em relação ao do mesmo período de 2002. Desconsiderando esses ajustes efetuados no 3º trimestre de 2003, o EBITDA do 3º trimestre de 2003 seria maior em 48,1% ao registrado no 3º trimestre de 2002;

2) o resultado da Saelpa no 1º trimestre de 2003 está afetado positivamente por estorno de provisão para contingência e devedores duvidosos no valor de R\$19.040 mil. Essa reversão decorre de negociações de débitos com consumidores, principalmente com prefeituras municipais, que após a aprovação da taxa de iluminação pública viabilizaram suas finanças para o efetivo pagamento das suas contas de energia.

Prejuízo consolidado reduz 37%, mas perfil do endividamento ainda prejudica resultado

A Cataguazes-Leopoldina reduziu seu prejuízo consolidado em 37% (em 36% na controladora CFLCL) em nove meses de 2003, comparativamente ao contabilizado em igual período do ano passado, atingindo R\$33.042 mil (R\$34.317 mil na controladora CFLCL).

A despeito das melhorias nas operações, o resultado consolidado da Cataguazes-Leopoldina ainda foi penalizado pelas despesas financeiras provenientes do seu endividamento. As despesas financeiras líquidas consolidadas em nove meses de 2003 foram de R\$138.744 mil, contra R\$165.753 mil no mesmo período de 2002.

Evolução do Prejuízo no Período

Prejuízo no período	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
1º trimestre	(16.005)	(7.049)	(15.570)	(6.777)
2º trimestre	(9.512)	(39.825)	(9.077)	(39.541)
3º trimestre	(8.800)	(6.471)	(8.395)	(6.289)
Em 9 meses	(34.317)	(53.345)	(33.042)	(52.607)

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Sumário dos Resultados Acumulados em 9 meses

Valores em R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Receita operacional líquida	143.441	114.901	701.936	587.805
Despesas controláveis	(26.504)	(27.278)	(117.005)	(122.513)
Resultado das atividades de energia	35.495	6.046	155.553	130.413
Geração operacional de caixa	45.624	16.186	196.196	168.170
Despesas financeiras líquidas	(82.960)	(54.530)	(138.744)	(165.753)
Prejuízo no período	(34.317)	(53.345)	(33.042)	(52.607)

Conclusão do Programa de Reestruturação de Dívidas: A CFLCL e suas controladas Energisa, CENF, Energipe, CELB e Saelpa publicaram, em 29 de outubro de 2003, **Fato Relevante**, comunicando a conclusão do programa de reestruturação dos seus endividamentos, no montante aproximado de R\$750 milhões, o que possibilitará compatibilizar os vencimentos de suas dívidas de curto prazo com as respectivas gerações de fluxo de caixa e reduzir os atuais *spreads* incidentes sobre as operações financeiras. Esse programa envolveu emissão de debêntures (R\$130 milhões), alongamentos de dívidas bancárias, com fornecedores e fiscais (R\$14 milhões), subordinação de dívidas com acionistas (R\$26 milhões) e um aumento de capital por subscrição particular de ações (R\$20 milhões) na controladora CFLCL, bem como alongamentos de vencimentos de dívidas bancárias, com fornecedores e fiscais de suas subsidiárias em aproximadamente R\$560 milhões, dos quais R\$9 milhões pela CENF, R\$328 milhões pela Energipe, R\$8 milhões pela CELB e R\$215 milhões pela Saelpa.

O pagamento das dívidas bancárias de curto prazo, renegociadas em torno de R\$490 milhões, se dará em até 54 meses (média de 45 meses). Sobre 57% desse montante, incidirá o custo equivalente a TJLP + 7% ao ano, sendo os 43% restantes corrigidos por custo médio aproximado de CDI + 6% ao ano.

Quanto aos passivos com supridores de energia e fiscais, no valor aproximado de R\$215 milhões, foram alongados seus vencimentos por até 120 meses, com prazo médio de 95 meses. Desse total, 47% serão atualizados pelo IPCA, 14% pela TJLP, ambos sem juros, e os 39% restantes atualizados pelo IGP-M, acrescido de juros de 12% ao ano.

O quadro a seguir apresenta a mudança *pro-forma* do endividamento bancário da Cataguazes-Leopoldina Consolidada, excluído o Ativo Regulatório:

Em R\$ milhões	Posição em 30/06/2003	Posição em 30/09/2003 (*)
	<u>Antes da Reestruturação</u>	<u>Após a Reestruturação</u>
Dívidas Bancárias de Curto Prazo	498	244
Dívidas Bancárias de Longo Prazo	518	844
Dívidas Bancárias Totais (Curto e Longo Prazos)	1.016	1.088
Dívidas Bancárias de Curto Prazo / Dívidas Bancárias Totais	49%	22%

(*) Ajustada pelas operações finais de reestruturação de dívidas ocorridas em outubro de 2003

A presente reestruturação de dívida deverá restabelecer a liquidez de curto prazo, necessária às operações do Sistema Cataguazes Leopoldina, reduzindo, substancialmente, as necessidades de refinanciamento nos próximos anos.

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Abaixo, indicadores patrimoniais, comerciais e de desempenho, individual e consolidado, das distribuidoras e geradoras de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina em 30 de setembro de 2003:

Indicadores Patrimoniais, Comerciais e de Desempenho

	<u>CFLCL</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Cat-Leo (*)</u>	<u>Consolidado</u>
Dados Físicos							
Número de Empregados	708	88	788	221	1.543	65	3.468
Número de Consumidores (mil)	295	79	430	129	820	-	1.753
GWh Vendido ao Mercado Próprio	726	208	1.376	389	1.660	-	4.359
Dados Financeiros (R\$ mil)							
Ativo Total	866.674	87.589	1.234.256	99.668	686.674	356.328	2.803.698
Disponibilidades	8.660	927	8.552	2.289	5.544	20.762	47.063
Endividamento Oneroso	311.199	7.635	388.257	25.541	102.809	200.400	1.099.572
Patrimônio Líquido + Participação Minoritária	311.116	40.784	665.230	25.894	151.650	10.012	761.976
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	194.107	51.021	285.642	64.941	312.684	43.707	925.274
Receita Operacional Líquida	143.441	35.363	218.962	51.769	237.951	41.637	701.936
Resultados das Atividades	35.495	1.377	50.395	5.011	47.256	16.163	155.553
Geração de Caixa (EBITDA)	45.624	3.271	60.469	7.322	60.097	19.246	196.196
Lucro Líquido (Prejuízo)	(34.317)	663	2.160	2.985	25.788	13.234	(33.042)
EBITDA / Receita Líquida	31,8	9,3	27,6	14,1	25,3	46,2	28,0

(*) Consolidado. A Cat-Leo Energia é a controladora da Usina Termelétrica de Juiz de Fora, que em nove meses de 2003 registrou um lucro líquido de R\$14.575 mil.

Excluem do endividamento oneroso:

1) as dívidas com pessoas ligadas; e

2) contratos de financiamentos referentes ao Ativo Regulatório (R\$77.425 mil no consolidado, sendo R\$2.052 mil na controladora CFLCL, R\$8.415 mil na CENF, R\$18.962 mil na Energipe, R\$36.046 mil na Saelpa e R\$11.950 mil na CELB).

Investimentos consolidados ultrapassam R\$153 milhões e Cat-Leo Energia coloca três PCHs em operação comercial

Em nove meses de 2003, a CFLCL e suas controladas CAT-LEO Energia, Usina Termelétrica de Juiz de Fora, CENF, Energipe, CELB e Saelpa investiram R\$151.221 mil na ampliação dos seus sistemas elétricos (R\$120.303 mil em nove meses de 2002), priorizando os investimentos geração de energia (R\$91.976 mil em nove meses de 2003, contra R\$59.622 mil em igual período de 2002) e em redução das perdas comerciais. Também, buscou-se racionalizar os investimentos em redução das perdas técnicas e na confiabilidade dos sistemas elétricos.

Empresa	Perdas de Energia em 9 meses		
	2003	2002	Variação %
CFLCL	10,67	10,88	- 1,9
CENF	7,83	8,52	- 8,1
Energipe	12,40	12,65	- 2,0
CELB	9,48	9,66	- 1,9
Saelpa	20,73	20,65	+ 0,4
Consolidado	15,00	15,01	- 0,1

COMPANHIA FORÇA E LUZ CATAGUAZES-LEOPOLDINA

Destaque-se também as conclusões, pela controlada CAT-LEO Energia, das seguintes PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas:

PCH	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade de Produção (GWh/Ano)	Entrada em Operação
Ivan Botelho I (nova denominação da PCH Ponte)	24,3	136,5	Maio /2003
Túlio Cordeiro de Mello (nova denominação da PCH Granada)	15,8	66,5	Julho / 2003
Ivan Botelho II (nova denominação da PCH Palestina)	12,4	70,0	Outubro / 2003
Total	52,5	273,0	

Essas são as três primeiras PCHs a começar a operar, das cinco que fazem parte dos projetos de geração de energia do Sistema Cataguazes-Leopoldina e que se encontram em diferentes estágios de construção. Com essas PCHs em operação, o Sistema Cataguazes-Leopoldina passou a ter uma capacidade instalada de 207,5 MW e uma capacidade de produção anual de cerca de 1.270 GWh, o que representa aproximadamente 22% do seu mercado próprio (base nove meses de 2003).

Investimentos realizados – 9 meses de 2003

Valores em R\$ mil	<u>CFLCL (*)</u>	<u>CENF</u>	<u>Energipe</u>	<u>CELB</u>	<u>Saelpa</u>	<u>Total</u>	<u>Varição % (**)</u>
. Geração	94.475	-	70	-	-	94.545	+ 58,6
. Transmissão, Distribuição e Outros	13.652	2.716	17.353	3.306	22.218	59.245	- 2,4
. Total	108.127	2.716	17.423	3.306	22.218	153.790	+ 27,8

(*) Inclui investimento em geração da CAT-LEO Energia (R\$89.011 mil) e Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$2.569 mil).

(**) Sobre o mesmo período de 2002

Desempenho das ações na Bovespa

Em nove meses de 2003, as ações preferenciais classe “A” da CFLCL apresentaram uma valorização de 14,2% na Bovespa, contra uma valorização de 36,6% do IEE - Índice Setorial de Energia Elétrica. Ao final de setembro, as ações preferenciais classe “A” da CFLCL estavam cotadas a 57% do seu valor patrimonial, de R\$2,40 por lote de mil ações.

A Administração.